Análise de sintagmas entonacionais não finais ascendentes em telejornais chilenos e espanhóis

José Ricardo Dordron de Pinho[1]

Resumo: Este trabalho tem por objetivo realizar uma descrição entonacional da leitura de notícias em telejornais chilenos e espanhóis por homens e mulheres, através de uma análise fonológica e de uma descrição fonética de 24 enunciados subdivididos em sintagmas entonacionais a partir das pausas que os limitam. Consideramos a duração e o comportamento da F0 das vogais presentes nos núcleos de cada sintagma entonacional para a descrição fonética, ao passo que, para a análise fonológica, são atribuídos tons aos mesmos elementos. Dividimos os sintagmas entonacionais em três grupos: finais, não finais ascendentes e não finais descendentes. Tal divisão se deve às diferenças observadas nos núcleos, que justificam a referida divisão. Neste trabalho, apresentamos os resultados relativos apenas aos sintagmas entonacionais não finais ascendentes, que marcam que a notícia continuará após a pausa, que não se deve a um ponto na escrita. A principal diferença entre as variedades se dá no tom de fronteira, predominantemente HL% no Chile e H% na Espanha.

Palavras-chave: Entoação, prosódia, sintagmas entonacionais, leitura de notícias, espanhol do Chile e da Espanha.

Resumen: Este trabajo tiene por objetivo realizar una descripción entonacional de la lectura de noticias en noticieros chilenos y españoles por hombres y mujeres, a través de un análisis fonológico y de una descripción fonética de 24 enunciados subdivididos en sintagmas entonacionales a partir de las pausas que los limitan. Consideramos la duración y el comportamiento de la F0 de las vocales presentes en los núcleos de cada sintagma entonacional para la descripción fonética, en tanto que, para el análisis fonológico, se atribuyen tonos a los mismos elementos. Dividimos los sintagmas entonacionales en tres grupos: finales, no finales ascendentes y no finales descendentes. Tal división se debe a las diferencias observadas en los núcleos, que justifican la referida división. En este trabajo, presentamos los resultados relativos solamente a los sintagmas entonacionales no finales ascendentes, que marcan que la noticia continuará tras la pausa, que no se debe a un punto en la escrita. La principal diferencia entre las variedades se da en el tono de frontera, predominantemente HL% en Chile y H% en España.

Palabras clave: Entonación, prosodia, sintagmas entonacionales, lectura de noticias, español de Chile y de España.

Introdução

É indiscutível o papel da entoação para a comunicação quando se trata da língua espanhola, pois ela permite que o ouvinte identifique intenções linguísticas do falante, dentre inúmeras outras funções. Dessa forma, neste trabalho, apresentamos o conceito de entoação e de sintagma entonacional para, em seguida, analisar (do ponto de vista

[1] Doutor. Colégio Pedro II, FEUC. Contato: ricardodordron@gmail.com

fonológico) e descrever (do ponto de vista fonético) a leitura de notícias por apresentadores chilenos e espanhóis em sintagmas entonacionais não finais ascendentes. Identificamos elementos que caracterizam o tipo de sintagma em análise, mas com diferenças quanto à origem geográfica do falante e quanto ao sexo do mesmo.

1. Os conceitos de entoação e de sintagma entonacional

O termo “entoação”, segundo Rossi (1999), tem sua origem no latim “tonare” e o primeiro registro conhecido na escrita é de 1372. Nesse momento, empregava-se para designar a ação de entoar uma canção. Foi só no século XIX quando começou a ser utilizado para designar os tons da fala. Nos estudos linguísticos atuais, a entoação é uma parte da prosódia, mas, segundo o mesmo autor, a origem de ambos os termos se encontra estreitamente relacionada: a entoação, em sua concepção original, era vista como um parâmetro concreto, a melodia. Nesse caso, designava essencialmente a melodia da “frase”, como sendo uma linha contínua paralela à fala.

Considerando o histórico do termo “prosódia” apresentado por Scarpa (1999), observamos que os gregos o utilizavam, inicialmente, para referir-se ao acento de tom ou melódico, sem nenhuma representação na escrita. A partir do momento em que se introduziu o acento tonal ou melódico na ortografia, os símbolos empregados para a representação desses traços passaram a denominar-se “prosódias”. Muito tempo depois, deu-se uma extensão do significado melódico inicial a outros traços que não eram expressos graficamente pela sucessão segmental de vogal e consoante, tais como o da duração vocálica, que possuía valor fonológico na língua latina.

Ainda com base em Scarpa (1999), o termo “prosódia” se limitou a expressar diferenças duracionais e acentuais quando os acentos tonais deram lugar ao acento dinâmico. Aproximadamente no século XV, o termo “ortoépia” se tornou sinônimo de “prosódia”, a partir de uma visão normativa do uso das línguas. Foi por volta dessa época que, nas gramáticas de línguas originadas do latim, o termo passou a significar "versificação".

Como vimos, o sentido grego de “prosódia” era o de representação, na escrita, de traços que não os expressos pela sequência de vogais e consoantes. A partir desse sentido, contemporaneamente, recuperou-se a referência ao conjunto de fenômenos fônicos que se localiza além ou "acima" (hierarquicamente) da representação segmental

linear dos fonemas. Assim, os termos "prosódico" e "suprassegmental" se tornam sinônimos, embora haja certa preferência por "prosódia".

Retomando o termo “entoação” e considerando-o um fenômeno prosódico ou suprassegmental, podemos afirmar que apresenta uma grande variedade de comportamentos e de valores. Tal variedade se deve ao fato de suas diversas concepções, que também variam bastante; suas definições se fundamentam quase que exclusivamente nas variações tonais.

A grande pluralidade de enfoques da entoação é recolhida por Quilis (1999) e Revert Sanz (2001), que historiam algumas definições linguísticas do termo. A partir das diversas definições coletadas pelos dois autores, percebemos que existe quem insista na importância das variações da frequência fundamental enquanto correlato acústico dos padrões entonacionais e quem defina a entoação sob o ponto de vista da sua *função linguística*. Contudo, a caracterização tonal da entoação é a linha predominante.

Apresentamos, a seguir, duas definições mais recentes de entoação oferecidas por pesquisadores do hispanismo. Para D'Introno, Teso e Weston (1995), a entoação é "a concatenação ou sequência dos tons das sílabas de uma oração", tons que correspondem à frequência fundamental da vogal da sílaba. Para Sosa (1999), a entoação é a atividade tonal localizada nos extremos do grupo melódico e em todas as sílabas com acento forte da frase, especialmente a última.

Ainda que haja um predomínio da caracterização tonal da entoação, em que a frequência fundamental é o único parâmetro observado, existem também autores que consideram outros fatores, como a duração, a intensidade e o acento. Para D'Introno, Teso e Weston (1995), esses parâmetros também possuem importância, ainda que em menor escala. Sua proposta, então, se baseia em um estudo da entoação sob uma perspectiva pluriparamétrica: parte da observação não apenas da frequência fundamental, mas de vários parâmetros.

Em síntese, Hirst e Di Cristo (1998) afirmam que a entoação, do ponto de vista dos termos físicos, pode ser usada para referir-se às variações de apenas um ou de mais de um parâmetro acústico. Porém, em todos os estudos, a frequência fundamental é considerada o parâmetro primordial. Isso se justifica, segundo Cortés Moreno (2002), pelo fato de o ouvido humano ser mais sensível às variações da frequência do que às da intensidade ou do tempo: existem condições extralinguísticas que afetam a intensidade (a distância e o vento, por exemplo) ou o tempo (como a respiração e o cansaço), mas a

frequência não é tão vulnerável. Além disso, independentemente das perspectivas e dos critérios, todas as teorias enfatizam tanto a complexidade quanto a importância da entoação para o sistema da língua e o seu valor comunicativo.

Para a análise da entoação, de acordo com Delgado-Martins e Freitas (1993:197), é conveniente estruturar a análise das sequências fônicas não como um todo, mas sim se considerando as unidades sequenciais a partir das pausas que as limitam. Para Wagner e Watson (2010), ao lado da proeminência, a divisão da fala em unidades menores para análise (o fraseamento prosódico) corresponde a uma das mais importantes funções linguísticas da entoação, pois organiza os enunciados em uma estrutura com hierarquia prosódica. Cruttenden (1997) define fraseamento ou agrupamento prosódico como "a divisão da fala conectada em grupos prosódicos".

Serra (2009, p. 37) define o fraseamento como a estruturação dos enunciados em grupos durante a fala. Um dos resultados do fraseamento é a facilitação que o ouvinte tem para reconhecer o conteúdo semântico dos enunciados e de perceber as intenções dos falantes. Ao agrupar a fala em unidades, o falante delimita fronteiras; uma das pistas para o reconhecimento de tais fronteiras é a existência de pausas, que se dá de maneira diferente na leitura e na fala espontânea, por exemplo.

Nespor e Vogel (1986) desenvolvem um trabalho sobre teoria fonológica que se ocupa dos domínios da fonologia e das relações entre ela e os outros componentes da gramática. Para as autoras (p. 13), "de acordo com a teoria prosódica, a representação mental da fala está dividida em fragmentos hierarquicamente organizados". Tais fragmentos correspondem aos constituintes prosódicos da gramática de uma língua. Cada um deles atua como sendo o âmbito de aplicação de uma série de regras fonológicas específicas, além de processos fonológicos; cada um aporta diferentes tipos de informação fonológica.

Para Nespor e Vogel (1986:56), "os constituintes em sintaxe se definem em termos de certas relações estruturais entre as palavras de uma sequência dada". Assim, "o número de palavras afetadas é irrelevante" ao considerar tal grupo como sendo o âmbito de aplicação das regras fonológicas. O âmbito de aplicação de uma regra fonológica não pode se expressar em termos de constituintes sintáticos, uma vez que a sintaxe não apresenta necessariamente uma sequência compatível com o nível prosódico: "os constituintes sintáticos, por definição, não podem delimitar âmbitos suficientemente amplos para dar conta da aplicação de certas regras fonológicas" (p. 61).

No trabalho de Nespor e Vogel (1986), a organização fonológica de uma língua é apresentada como constituída por sete constituintes prosódicos, que se relacionam hierarquicamente entre si, sendo que cada unidade é constituída por uma ou mais unidades da categoria imediatamente mais baixa: sílaba, pé, grupo clítico, palavra prosódica, sintagma fonológico, sintagma entonacional e enunciado. Dos itens propostos por Nespor e Vogel, interessa-nos o sintagma entonacional, um dos maiores constituintes da estrutura prosódica, cujo limite são as pausas, que corresponde à mesma noção de sintagma entonacional de Pierrehumbert (1980), cuja identificação está relacionada com o que o ouvinte percebe como pausa. Portanto, os sintagmas entonacionais encontram-se limitados por pausas.

Cada sintagma entonacional (o nível inferior ao enunciado completo) possui um acento tonal obrigatório (no núcleo) e apresenta coerência dos pontos de vista sintático e semântico. Portanto, podem ser vistos como unidades informativas. Os limites são marcados por certas pistas, tais como um aumento significativo da duração vocálica e silábica e o papel da F_0.

Estebas-Vilaplana e Prieto (2009, 274-275) discutem a questão do estabelecimento das unidades tonais que delimitam os domínios prosódicos em espanhol para, assim, determinar quantos são os níveis de agrupamento prosódico. Existem estudos que tratam de dois níveis fraseológicos (as autoras citam Hualde 2002 e Nibert 2000): um maior, a frase entonacional (cujo limite é indicado por um acento de fronteira – L% ou H%) e outro menor, a frase intermediária (cujo limite é indicado por um tom de frase – H- ou L-). Por outro lado, há estudos que consideram apenas um nível frasal, a frase entonacional (as autoras citam Sosa 1999; citam também Beckman et al. 2002, que só utilizam esse conceito, mas deixam em aberto a discussão sobre a existência das frases intermediárias). As autoras optam por trabalhar com os dois níveis por considerarem a percepção de dois níveis claros de agrupamento prosódico.

O limite de fronteira da frase entonacional se situa onde há pausas, mas o critério para estabelecer o limite das frases intermediárias se baseia no juízo perceptivo do transcritor. Prieto e Roseano (2010:3) também empregam os dois níveis da estrutura prosódica. Explicam que a frase entonacional é o domínio do tom mínimo, que consiste em pelo menos um acento tonal seguido de um tom de fronteira e é limitada por pausas. Já a frase intermediária é o menor domínio localizado abaixo da frase entonacional na árvore prosódica; esse nível, na sua opinião, deve ser mantido pelo aspecto perceptual.

A existência da frase intermediária foi comprovada em diversas línguas de ritmo acentual, como inglês, catalão, italiano e o árabe falado no Cairo (D'Imperio e Michelas, 2010). Já o mesmo não é tão seguro para as línguas de ritmo silábico; por exemplo, para o francês, há pouca evidência de sua existência. Pelos motivos apresentados (autores que consideram a existência apenas da frase entonacional e critério subjetivo para identificar o limite da frase intermediária), optamos por trabalhar somente com o conceito de frase entonacional, que denominamos sintagma entonacional, com base em Pierrehumbert (1980) e em Nespor e Vogel (1986).

O limite dos sintagmas entonacionais, como visto, é a presença de pausas. E sobre as pausas que limitam os enunciados, não existe uma conformidade entre os pesquisadores sobre o tempo mínimo a ser observado para que se considere a sua presença. Essa duração mínima, que faz com que uma pausa seja efetivamente percebida, é o resultado da interação de diversos fatores contextuais. Neste estudo, com base em Arim, Costa e Freitas (2003: 2), consideramos pausa todo e qualquer silêncio igual ou superior a 100 ms, desde que tal silêncio não corresponda a uma oclusão consonântica, uma vez que intervalos silenciosos menores do que esses podem ser confundidos com os períodos de início de vozeamento. Xu (2012) justifica a necessidade de um mínimo de 100 ms entre os sintagmas entonacionais por as transições tonais serem lentas.

Castro (2008: 25) afirma que "as pausas contribuem para deixar a comunicação humana mais inteligível, na medida em que facilitam a produção e identificação da estrutura organizacional do conteúdo informativo da mensagem oral". Zellner (1994: 45) apresenta três fatos que dão conta da produção regular de pausas: (1) servem para planejar o que se dirá em seguida, (2) são resultado da inspiração do ar durante a respiração (certas pausas são fisiologicamente inevitáveis) e (3) servem para controlar a produção da fala, pois essa é uma atividade rítmica e, nela, os grupos de palavras são produzidos numa velocidade particular.

Existem dois tipos de pausa: as silenciosas e as preenchidas. Para Zellner (1994: 44), as silenciosas correspondem a um silêncio no sinal da fala e as preenchidas, a uma seção vocalizada no sinal da fala; estas podem dar-se através da repetição de algo já dito ou por um falso começo. Se o falante não apresenta nenhuma alteração patológica, é provável que as pausas se realizem entre palavras.

Adell, Bonafonte e Escudero-Mancebo (2010) chegaram a algumas conclusões sobre as pausas preenchidas. Elas não costumam aparecer nos mesmos contextos em

que aparecem as pausas silenciosas, costumam ter uma duração mínima de ~ 250 ms (as silenciosas podem ser menores), a sua F_0 é sistematicamente menor do que a do seu contexto e o contorno da F_0 tende a ir decrescendo se comparado ao das sílabas fluentes. Os autores também encontraram casos em que os dois tipos de pausa se unem: em geral, duram até ~ 400 ms e a pausa silenciosa costuma vir antes da preenchida.

Podemos afirmar, segundo Pinto (2009: 50), que "a duração e a distribuição das pausas têm um significado prosódico e distinguem estilos", sendo a sua função "um dos elementos fundamentais na distinção entre o estilo de fala espontânea e o estilo de fala lida", graças aos inícios de tomada de turno de fala preenchidos por marcadores conversacionais, ruídos, silêncios, alongamentos, repetições e prolongamentos.

Ocorrências tais como pausas preenchidas, repetições, consertos e falsos começos são comuns na fala espontânea. Ainda que já tenham sido vistos como "erros", a literatura mais recente tem visto a questão como algo natural, como parte integrante desse tipo de fala. Representam aspectos da produção da fala em plena interação linguística.

Serra (2009, p. 44) apresenta um fato que pode explicar a menor frequência de pausas em situação de leitura do que em fala espontânea: no primeiro caso, o falante está produzindo um texto que foi produzido previamente; portanto, está "menos suscetível às interrupções 'inesperadas' devidas ao planejamento da fala (que são comuns no estilo espontâneo), de forma que ele tem o tempo necessário para atribuir uma 'organização' prosódica ao texto que para ele seja mais coerente". A presença de sinais de pontuação, por exemplo, prevê a ocorrência de uma fronteira, constituindo um grupo prosódico. "A produção da leitura do indivíduo tenderia a eliminar toda ruptura que, nessa 'gramática de frases prosódicas bem formadas', não esteja prevista, daí resultando as diferenças entre as pausas na leitura, situação em que o material da fala está de antemão planejado, e na fala espontânea, em que o planejamento se dá no momento de produção da fala". De acordo com Delgado-Martins e Freitas (1991), as pausas silenciosas marcam a estrutura gráfica (pontuação) dada previamente pelo texto na leitura, onde se inclui a apresentação dos telejornais.

2. *Corpus* e metodologia

A fim de alcançar os objetivos aqui expostos, realizamos a coleta dos dados e, em seguida, aplicamos uma metodologia que busca a caracterização dos sintagmas

entonacionais não finais ascendentes, que marcam que a notícia continuará após a pausa, que não se deve a um ponto na escrita. Para as informações relativas aos aspectos metodológicos, tais como a coleta dos dados, os critérios utilizados para gravar o *corpus*, caracterizar os informantes e selecionar os enunciados e os procedimentos de análise, remetemos a Pinho (2017), onde os mesmos são descritos detalhadamente. O artigo em questão apresenta também os enunciados completos (na seção de análise deste artigo, apresentamos apenas os sintagmas entonacionais analisados aqui, ou seja, os não finais ascendentes).

3. Análise dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes

3.1. Os sintagmas entonacionais ão finais ascendentes na leitura de apresentadores do sexo masculino

Os números de dados de sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de notícias de homens, ao considerarmos a origem geográfica, são bastante divergentes: ao passo que contamos com apenas quatro sintagmas desse tipo na produção do apresentador chileno, contamos com vinte na produção do apresentador espanhol, encontrando-se sintagmas desse tipo em todos os seis enunciados de leitura do apresentador da Espanha. Isso se explica pelo fato de que o estilo de leitura do apresentador espanhol em questão apresenta mais pausas, dividindo mais a notícia em segmentos entonacionais. A multiplicação de acentos tonais poderia ser atribuída ou estar correlacionada à duração dos enunciados totais na Espanha, que são mais longos do que os das notícias no Chile. Sendo assim, nossas análises sobre a entoação chilena, nesse aspecto, se encontram bastante limitadas.

Apresentam-se, no Quadro 1, os sintagmas entonacionais em questão do apresentador chileno e do apresentador espanhol, além das pausas iniciais e finais que os delimitam, iguais ou superiores a 100 milissegundos.

Número da notícia	Sintagmas chilenos	Sintagmas espanhóis
1	"**(378 ms)** en la acción la policía incautó cerca de cuatrocientos kilos de marihuana **(102 ms)**"	"La grave situación que vive Oriente Próximo será dibatida este lunes por el Consejo de Seguridad **(121 ms)**"
		"**(121 ms)** de la ONU **(346 ms)**"
		"**(299 ms)** los palestinos enterraban hoy a las últimas

		víctimas **(274 ms)**”
2	“El Ministerio de Transportes y los choferes de la locomoción colectiva concordaron en que las nuevas medidas de seguridad que se pondrán en marcha para evitar asaltos **(229 ms)**”	“**(274 ms)** entre las que se encontraban (87 ms) dos niños **(113 ms)**” “El comandante en jefe de las fuerzas de la OTAN (68 ms) el general estadounidense Joseph Ralston **(386 ms)**” “**(386 ms)** llega hoy a Macedonia para comprobar sobre el terreno **(296 ms)**” “**(296 ms)** si es conveniente o no **(273 ms)**” “**(273 ms)** el despliegue **(156 ms)**” “**(156 ms)** de (32 ms) tres mil quinientos soldados de la alianza tal y como se prevé **(353 ms)**”
3	X	“**(310 ms)** todas las condiciones se han cumplido **(108 ms)**” “**(108 ms)** todas menos el alto el fuego **(323 ms)**” “**(375 ms)** así lo ha desvelado el Departamento Administrativo de Seguridad **(163 ms)**”
4	“Científicos estadounidenses e italianos anunciaron que iniciarán en noviembre el proceso para clonar seres humanos (78 ms) el impactante anuncio fue hecho ante expertos de todo el mundo reunidos en Washington **(199 ms)**”	“**(438 ms)** el ejército colombiano ha asegurado que miembros de ETA se hallan en ese país **(315 ms)**” “Ya en España la coordinación entre el Gobierno Central y el Ejecutivo Vasco en la lucha contra ETA **(329 ms)**” “**(329 ms)** se ha pueso (67 ms) se ha puesto en la práctica esta mañana **(337 ms)**” “**(337 ms)** en la reunión que han mantenido el Secretario de Estado de Seguridad **(384 ms)**”
5	X	“**(351 ms)** a ese encuentro han asistido responsables de información de las Fuerzas de Seguridad del Estado **(365 ms)**” “**(365 ms)** y de las policías autónomas (96 ms) vasca **(113 ms)**” “**(327 ms)** entre el fin de semana y hoy (83 ms) son ya casi (86 ms) novecientas (34 ms) las personas detenidas **(296 ms)**”
6	“Con el objetivo de entregarles a los niños de bajos recursos una Navidad inolvidable (89 ms) Luisa Durán de Lagos invitó a setenta empresarios a que apoyen la celebración navideña **(307 ms)**”	“**(402 ms)** es lo que ha sucedido en una explotación minera **(297 ms)**”
TOTAL DE DADOS	4	20

Quadro 1. Lista dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de notícias de homens - a letra maiúscula inicial indica que o sintagma entonacional está no início da notícia e, portanto, é precedido por um silêncio.

O Quadro 2 nos mostra a duração, o número de sílabas e a velocidade de fala de cada um dos sintagmas apresentados anteriormente.

Sintagmas	Código de referência	Duração total (sem pausa inicial ou final)	Número de sílabas	Velocidade de fala (sílabas por segundo)
“(378 ms) en la ac**ción** la policía incautó cerca de cuatrocientos kilos de mari**hua**na (102 ms)”	CHL1	3090 ms	24 sílabas	7,8 S/S
“El Minis**te**rio de Transportes y los choferes de la locomoción colectiva concordaron en que las nuevas medidas de seguridad que se pondrán en marcha para evitar a**sal**tos **(229 ms)”**	CHL2	6792 ms	56 sílabas	8,2 S/S
“Cien**tí**ficos estadounidenses e italianos anunciaron que iniciarán en noviembre el proceso para clonar seres humanos (78 ms) el impactante anuncio fue hecho ante expertos de todo el mundo reunidos en **Wa**shington (199 ms)”	CHL4	9557 ms	67 sílabas	7,0 S/S
“Con el obje**ti**vo de entregarles a los niños de bajos recursos una Navidad inolvidable (89 ms) Luisa Durán de Lagos invitó a setenta empresarios a que apoyen la celebración navi**de**ña (307 ms)”	CHL6	8124 ms	58 sílabas	7,1 S/S
“La **gra**ve situación que vive Oriente Próximo será dibatida este lunes por el Consejo de Seguri**dad** (121 ms)”	EHL1a	4474 ms	34 sílabas	7,6 S/S
“(121 ms) de la **O**NU (346 ms)	EHL1b	498 ms	4 sílabas	8,0 S/S
“(299 ms) los pales**ti**nos enterraban hoy a las últimas **víc**timas (274 ms)”	EHL1c	2235 ms	18 sílabas	8,1 S/S
“(274 ms) **en**tre las que se encontraban (87 ms) dos **ni**ños (113 ms)”	EHL1d	1929 ms	11 sílabas	5,7 S/S
“El coman**dan**te en jefe de las fuerzas de la OTAN (68 ms) el general estadounidense Joseph **Rals**ton (386 ms)”	EHL2a	4266 ms	30 sílabas	7,0 S/S
“(386 ms) **lle**ga hoy a Macedonia para comprobar sobre el te**rre**no (296 ms)”	EHL2b	2558 ms	18 sílabas	7,0 S/S
“(296 ms) **si es** conveniente o **no** (273 ms)”	EHL2c	991 ms	6 sílabas	6,1 S/S
“(273 ms) el des**plie**gue (156 ms)”	EHL2d	681 ms	4 sílabas	5,9 S/S
“(156 ms) de (32 ms) tres **mil** quinientos soldados de la alianza tal y como se pre**vé** (353 ms)”	EHL2e	2697 ms	20 sílabas	7,4 S/S
“(310 ms) **to**das las condiciones se han cum**pli**do (108 ms)”	EHL2f	1413 ms	11 sílabas	7,8 S/S
“(108 ms) **to**das menos el alto el **fue**go (323 ms)”	EHL2g	1292 ms	9 sílabas	7,0 S/S
“(375 ms) a**sí** lo ha desvelado el Departamento Administrativo de Seguri**dad** (163 ms)”	EHL3a	2704 ms	22 sílabas	8,1 S/S
“(438 ms) el ej**ér**cito colombiano ha asegurado que miembros de ETA se hallan en ese pa**ís** (315 ms)”	EHL3b	3124 ms	26 sílabas	8,3 S/S
“Ya en Es**pa**ña la coordinación entre el Gobierno Central y el Ejecutivo Vasco en la lucha contra **E**TA (329 ms)”	EHL4a	4350 ms	31 sílabas	7,1 S/S

“(329 ms) se ha **pue**so (67 ms) se ha puesto en la práctica esta ma**ña**na (337 ms)”	EHL4b	2078 ms	14 sílabas	6,7 S/S
“(337 ms) en la reu**nión** que han mantenido el Secretario de Estado de Seguri**dad** (384 ms)”	EHL4c	2804 ms	22 sílabas	7,8 S/S
“(351 ms) a ese en**cuen**tro han asistido responsables de información de las Fuerzas de Seguridad del Es**ta**do (365 ms)”	EHL4d	3812 ms	29 sílabas	7,6 S/S
“(365 ms) y de las poli**cí**as autónomas (96 ms) **vas**ca (113 ms)”	EHL4e	1836 ms	13 sílabas	7,1 S/S
“(327 ms) **en**tre el fin de semana y hoy (83 ms) son ya casi (86 ms) novecientas (34 ms) las personas dete**ni**das (296 ms)”	EHL5	3650 ms	25 sílabas	6,8 S/S
“(402 ms) es lo **que ha** sucedido en una explotación mi**ne**ra (297 ms)”	EHL6	2146 ms	16 sílabas	7,5 S/S

Quadro 2. Duração total, número de sílabas e velocidade da fala dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de homens – em negrito, as sílabas do pré-núcleo e do núcleo (em EHL1b e em EHL2d, não há pré-núcleo)

Não podemos fazer grandes generalizações por contarmos com apenas quatro sintagmas chilenos contra vinte espanhóis; porém, observamos um dado importante que justifica tal diferença quantitativa: o apresentador espanhol realiza mais pausas do que o apresentador chileno, o que faz com que haja menos sintagmas na leitura do apresentador deste último.

Por haver menos pausas na leitura do apresentador chileno, seus sintagmas apresentam uma extensão bastante maior do que os sintagmas espanhóis: dos quatro sintagmas chilenos, três são maiores do que cada um dos sintagmas espanhóis; o outro é superado por apenas seis. Três sintagmas espanhóis são bastante curtos (EHL1b, EHL2c e EHL2d), chegando a durar menos de 1000 milissegundos (ou menos de um segundo). Os sintagmas chilenos duram 6891 ms, em média (desvio padrão de 2774,001); já os sintagmas espanhóis duram 2477 ms, em média (desvio padrão de 1201,138).

A menor quantidade de pausas na leitura do apresentador chileno também faz com que haja mais sílabas em seus sintagmas; nossos dados contam com 24, 56, 67 e 58 sílabas. Somente o sintagma de 24 sílabas é superado pelos sintagmas espanhóis, e em apenas seis casos. O maior sintagma espanhol apresenta 34 sílabas. A média é de 51 sílabas nos sintagmas chilenos (desvio padrão 18,786) e de 18 nos espanhóis (desvio padrão 9,172).

Quanto à velocidade de fala, o apresentador chileno realiza uma leitura um pouco mais rápida, ao considerarmos a média de sílabas por segundo: são 7,5, contra

7,2 do apresentador espanhol. Não houve uma grande diversidade nos valores de sílabas por segundo: ambos os apresentadores apresentaram valores pouco variados nesse tipo de sintagma (o desvio padrão é de 0,574 no apresentador chileno e de 0,737 no apresentador espanhol).

Tais características geram um efeito diferente na leitura das duas variedades. Com essa diferença dialetal, percebemos a leitura do apresentador espanhol como mais dinâmica, por apresentar mais movimentos melódicos.

3.1.1. Os núcleos dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de apresentadores do sexo masculino

A. IMPLEMENTAÇÃO FONÉTICA DA DURAÇÃO NO NÚCLEO

Os valores de duração do núcleo dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de apresentadores do sexo masculino podem ser vistos nos Quadros 3 e 4.

Sintagma	**Valores de duração (ms) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
CHL1 (mari**hu**ana)	51 ms – 119 ms – 118 ms	+ 133%	- 1%
CHL2 (a**sal**tos)	68 ms – 102 ms – 42 ms	+ 50%	- 59%
CHL4 (**Wa**shington)	90 ms – 131 ms – 62 ms	+ 46%	- 53%
CHL6 (navi**de**ña)	36 ms – 100 ms – 98 ms	+ 178%	- 2%
Total de aumentos e de diminuições		4 aumentos	4 diminuições
Percentual médio de aumento		102%	
Percentual médio de diminuição			29%
Percentual médio de variação		+ 102%	- 29%
Desvio padrão		64,748	31,563

Quadro 3. Percentual de aumento ou diminuição da duração vocálica no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura do apresentador chileno

Sintagma	**Valores de duração (ms) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
EHL1a (Seguri**dad**)	53 ms – 102 ms – X	+ 92%	X (caso oxítono)
EHL1b (**O**NU)	54 ms – 141 ms – 73 ms	+ 161%	- 48%
EHL1c (**víc**timas)	47 ms – 84 ms – 64 ms	+ 79%	- 24%
EHL1d (**ni**ños)	114 ms – 113 ms – 78 ms	- 1%	- 31%
EHL2a (**Rals**ton)	55 ms – 148 ms – 84 ms	+ 169%	- 43%
EHL2b (te**rre**no)	51 ms – 109 ms – 100 ms	+ 114%	- 8%
EHL2c (**no**)	118 ms – 124 ms – X	+ 5%	X (caso oxítono)
EHL2d (des**plie**gue)	50 ms – 160 ms – 141 ms	+ 220%	- 12%
EHL2e (pre**vé**)	81 ms – 89 ms – X	+ 10%	X (caso oxítono)
EHL2f (cum**pli**do)	35 ms – 87 ms – 95 ms	+ 149%	+ 9%
EHL2g (**fue**go)	75 ms – 74 ms – 81 ms	- 1%	+ 9%
EHL3a (Seguri**dad**)	48 ms – 129 ms – X	+ 169%	X (caso oxítono)
EHL3b (pa**ís**)	92 ms – 112 ms – X	+ 22%	X (caso oxítono)
EHL4a (**E**TA)	64 ms – 87 ms – 92 ms	+ 36%	+ 6%
EHL4b (ma**ña**na)	48 ms – 70 ms – 109 ms	+ 46%	+ 56%
EHL4c (Seguri**dad**)	77 ms – 127 ms – X	+ 65%	X (caso oxítono)
EHL4d (Es**ta**do)	41 ms – 80 ms – 102 ms	+ 95%	+ 28%
EHL4e (**vas**ca)	109 ms – 96 ms – 92 ms	- 24%	- 16%
EHL5 (dete**ni**das)	50 ms – 44 ms – 79 ms	- 12%	+ 80%
EHL6 (mi**ne**ra)	73 ms – 79 ms – 139 ms	+ 8%	+ 76%
Total de aumentos e de diminuições		16 aumentos e 4 diminuições	7 aumentos e 7 diminuições
Percentual médio de aumento		90%	38%
Percentual médio de diminuição		10%	26%
Percentual médio de variação		+ 70%	+ 6%

Desvio padrão		72,953	41,107

Quadro 4. Percentual de aumento ou diminuição da duração vocálica no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura do apresentador espanhol

No apresentador chileno, há um aumento de duração vocálica em todos os dados na passagem da vogal pretônica para a tônica, com média de 102%. Já na passagem da tônica para a pós-tônica, todos os dados apresentam o mesmo comportamento, mas em sentido oposto: observa-se, sempre, uma diminuição, com média de 29%.

Nos sintagmas do apresentador espanhol, identificamos que a tendência é que a vogal tônica dure mais do que a pré-tônica, fato observado em 16 dos 20 dados, com uma média de 90%. Os valores são muito variados, mas é comum que sejam bastante altos. A diminuição, além de pouco frequente, alcança um valor muito baixo: a média é de 10%, sendo os valores - 1%, - 11%, - 24% e - 12%.

Todos os quatro sintagmas que apresentam um valor de diminuição de duração correspondem, no enunciado como um todo, ao sintagma imediatamente anterior ao sintagma entonacional final, o que deve ter motivado tal diminuição. Apenas em EHL3b e em EHL6, que também são sintagmas imediatamente anteriores ao sintagma entonacional final, não percebemos essa situação; porém, o valor de aumento nesses dados é bem inferior ao que se observa nos demais contextos (o aumento é de apenas 22% em EHL3b e de 8% em EHL6, quando a média geral é de 90%).

Quanto à passagem da tônica para a pós-tônica, não podemos falar de tendências: são 7 casos de aumento (média de 38%) e 7 casos de diminuição (média de 26%). É importante ressaltar que, considerando os casos de aumento, a tônica aumenta muito em relação à pretônica (média de 90%); já a pós-tônica aumenta pouco em relação à tônica (média de 38%).

B. IMPLEMENTAÇÃO FONÉTICA DA F_0 NO NÚCLEO

Podemos observar que os núcleos de sintagma entonacional não final ascendente na leitura dos apresentadores do sexo masculino quanto ao valor de F_0 tendem a apresentar um aumento: esse comportamento se dá na vogal tônica e na vogal pós-tônica de todos os dados do apresentador chileno, sem exceção. No apresentador espanhol, a tendência é a mesma na vogal pós-tônica; quanto à vogal tônica, há aumento

em metade dos dados e diminuição na outra metade - a média geral de variação indica um valor negativo (-1%). Ditos valores se encontram nos Quadros 5 e 6.

Sintagma	**Valores de F_0 (Hz) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
CHL1 (mari**hu**ana)	148 Hz – 191 Hz – 206 Hz	+ 29%	+ 8%
CHL2 (a**sal**tos)	151 Hz – 172 Hz – 194 Hz	+ 14%	+ 13%
CHL4 (**Wa**shington)	142 Hz – 165 Hz – 177 Hz	+ 16%	+ 7%
CHL6 (navi**de**ña)	122 Hz – 146 Hz – 157 Hz	+ 20%	+ 8%
Total de aumentos		4 aumentos	4 aumentos
Percentual médio de aumento		20%	9%
Percentual médio de variação		+ 20%	+ 9%
Desvio padrão		6,652	2,708

Quadro 5. Percentual de aumento ou diminuição da F_0 no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura do apresentador chileno

Sintagma	**Valores de F_0 (Hz) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
EHL1a (Seguri**dad**)	124 Hz – 128 Hz – X	+ 3%	X (caso oxítono)
EHL1b (**O**NU)	128 Hz – 142 Hz – 191 Hz	+ 11%	+ 35%
EHL1c (**víc**timas)	134 Hz – 141 Hz – 159 Hz	+ 5%	+ 13%
EHL1d (**ni**ños)	184 Hz – 132 Hz – 139 Hz	- 28%	+ 5%
EHL2a (**Rals**ton)	131 Hz – 133 Hz – 146 Hz	+ 2%	+ 10%
EHL2b (te**rre**no)	138 Hz – 159 Hz – 195 Hz	+ 15%	+ 23%
EHL2c (**no**)	170 Hz – 162 Hz – X	- 5%	X (caso oxítono)
EHL2d (des**plie**gue)	125 Hz – 136 Hz – 148 Hz	+ 9%	+ 9%
EHL2e (pre**vé**)	129 Hz – 127 Hz – X	- 2%	X (caso oxítono)
EHL2f (cum**pli**do)	142 Hz – 151 Hz – 223	+ 6%	+ 48%

	Hz		
EHL2g (**fue**go)	195 Hz – 134 Hz – 154 Hz	- 31%	+ 15%
EHL3a (Seguri**dad**)	120 Hz – 132 Hz – X	+ 10%	X (caso oxítono)
EHL3b (pa**ís**)	159 Hz – 147 Hz – X	- 8%	X (caso oxítono)
EHL4a (**E**TA)	130 Hz – 123 Hz – 158 Hz	- 5%	+ 28%
EHL4b (ma**ña**na)	137 Hz – 132 Hz – 148 Hz	- 4%	+ 12%
EHL4c (Seguri**dad**)	150 Hz – 143 Hz – X	- 5%	X (caso oxítono)
EHL4d (Es**ta**do)	165 Hz – 134 Hz – 150 Hz	- 19%	+ 12%
EHL4e (**vas**ca)	148 Hz – 181 Hz – 184 Hz	+ 22%	+ 2%
EHL5 (dete**ni**das)	137 Hz – 131 Hz – 149 Hz	- 4%	+ 14%
EHL6 (mi**ne**ra)	142 Hz – 143 Hz – 195 Hz	+ 1%	+ 36%
Total de aumentos e de diminuições		10 casos de aumento e 10 de diminuição	14 casos de aumento
Percentual médio de aumento		8%	19%
Percentual médio de diminuição		11%	
Percentual médio de variação		- 1%	+ 19%
Desvio padrão		13,240	13,367

Quadro 6. Percentual de aumento ou diminuição da F_0 no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura do apresentador espanhol

No apresentador chileno, como dito, é unânime o aumento da F_0 na vogal tônica e na pós-tônica; os valores não apresentam grande variedade. A tônica apresenta um aumento de 20% em média, variando de 14% a 29%. A pós-tônica apresenta um aumento um pouco menor, com média de 9%, variando de 7% a 13%.

No apresentador espanhol, observamos o mesmo comportamento na pós-tônica: um aumento de F_0, com média de 19%. Sobre a tônica, observa-se o mesmo número de casos de aumentos e de diminuições: 10 para cada um. No entanto, seja para mais ou para menos, a variação é pequena: nos casos de aumento, a média é de 8%, variando entre 1% e 22%; nos casos de diminuição, a média é de 11%, variando entre 2% e 31%. A média geral de variação é de - 1%.

Sobre o comportamento da F_0, encontramos grande uniformidade neste tipo de sintagma. No apresentador chileno (Figura 1), há uma subida na tônica que continua na

pós-tônica, a qual sobe um pouco mais e depois desce. No apresentador espanhol, a pós-tônica sempre aumenta, com movimento ascendente (há apenas um caso de movimento descendente). A tônica, como visto anteriormente, varia mais seu movimento: dos 20 sintagmas produzidos, 10 apresentam um aumento, em que predomina um movimento final ascendente (Figura 2), e 10 apresentam uma diminuição, em que predomina um movimento final descendente (Figura 3).

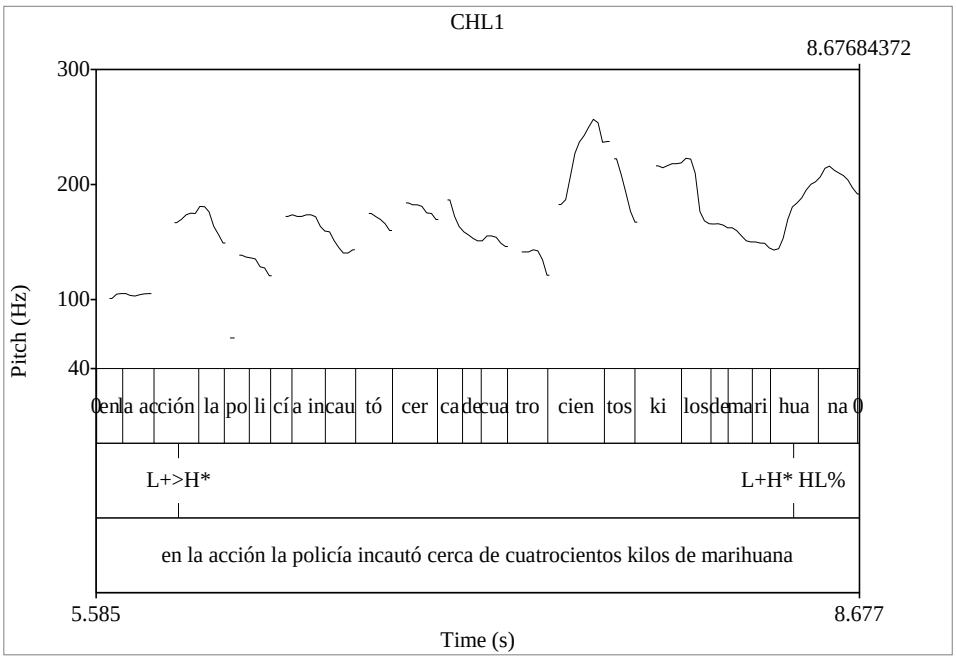

Figura 1. Exemplo de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado CHL1

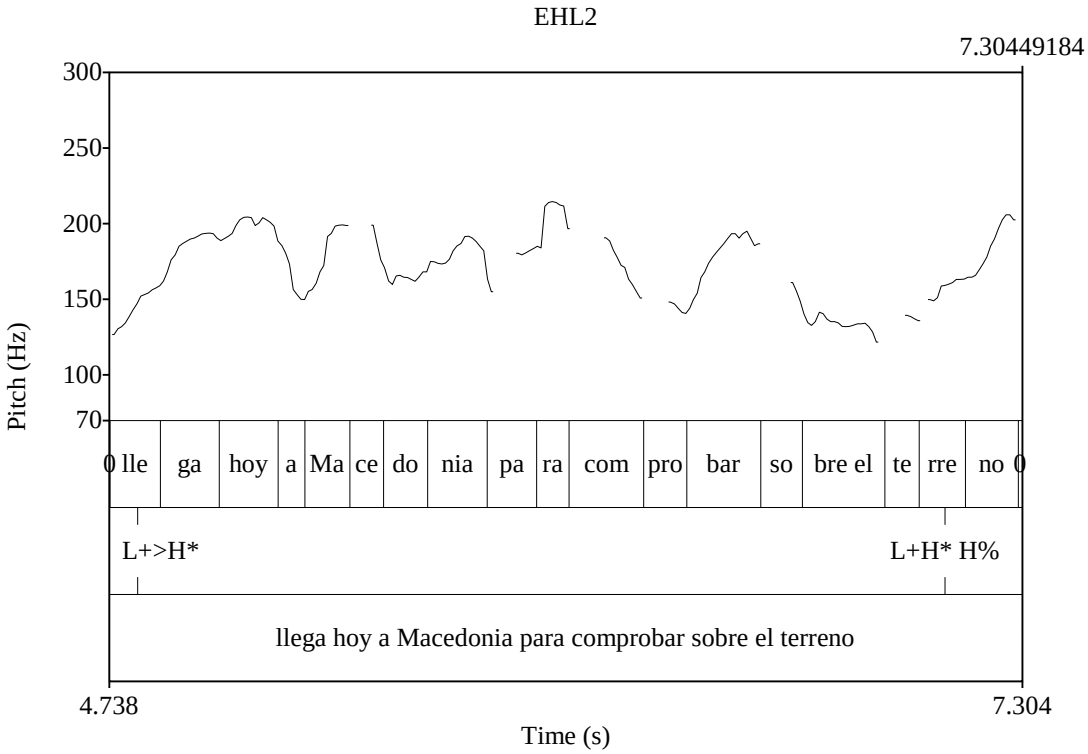

Figura 2. Exemplo 2 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado EHL2

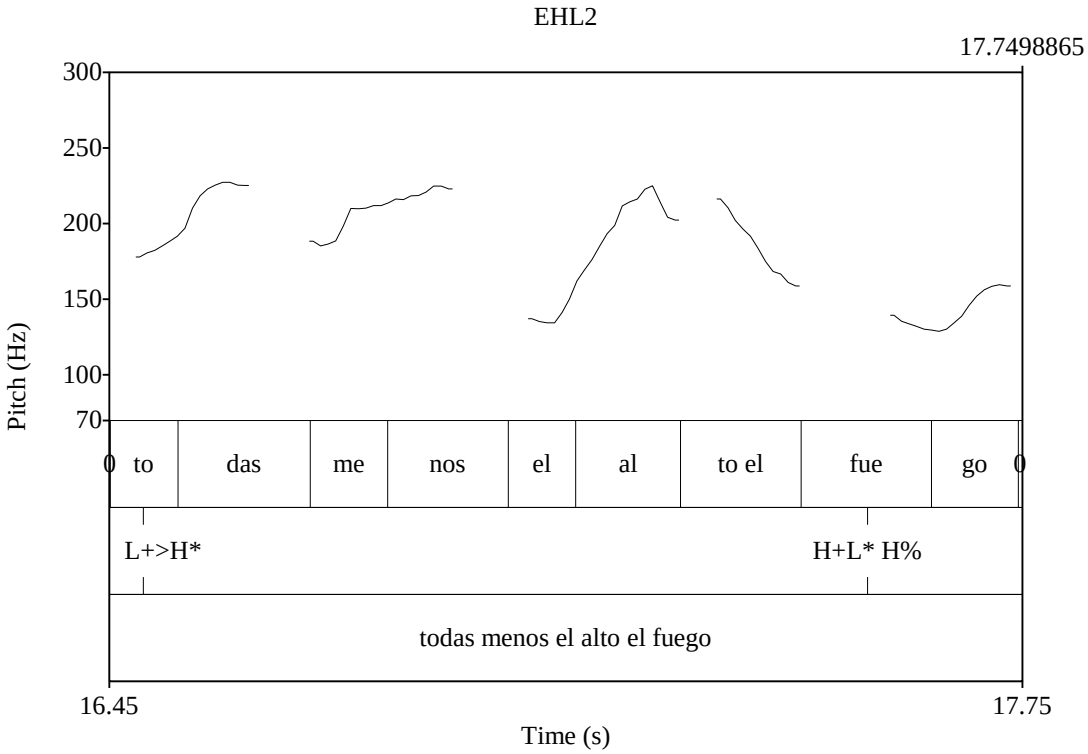

Figura 3. Exemplo 7 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado EHL2

C. ATRIBUIÇÃO TONAL NO NÚCLEO

Para os núcleos com que contamos dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes referentes ao apresentador chileno, propomos o padrão L+H* HL%, sem exceção. Esse padrão indica uma pretônica baixa com aumento na tônica, aumento que se estende até a pós-tônica, onde passa a descer (como exemplo, Figura 1).

Para o apresentador espanhol, propomos três padrões: (a) H+L* H% (para 7 dados), com pretônica alta e tônica baixa, mas com movimento final ascendente (exemplo, Figura 4, pág. 98), (b) L+H* H% (para 7 dados), com pretônica baixa e tônica e pós-tônica com movimento ascendente (exemplo, Figura 2, pág. 97) e (c) L* H% (para 6 dados), com pretônica e tônica baixas, mas com movimento final ascendente (exemplo, Figura 5); o que caracteriza o tipo de sintagma é o movimento ascendente no final.

Nossos padrões diferem do proposto por Ortiz, Fuentes e Astruc (2010) para o Chile, L+H* L%, e do proposto por Estebas Vilaplana e Prieto (2010) para a Espanha, L* L%. Parece-nos que essa diferença se deve à posição do sintagma entonacional no enunciado como um todo: ele indica uma pausa não imposta por um sinal ortográfico; o movimento final ascendente-descendente no apresentador chileno e o ascendente no apresentador espanhol indicam que haverá uma continuidade de fala.

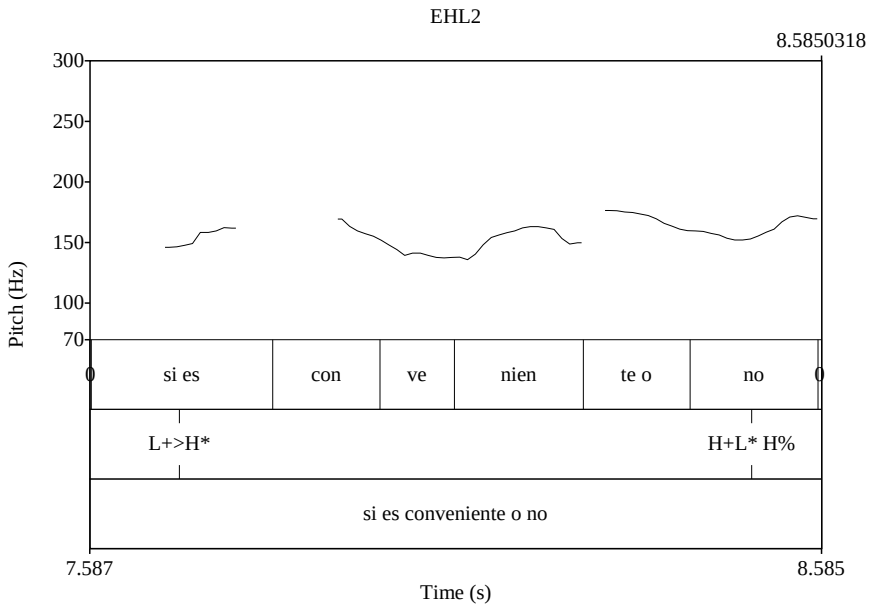

Figura 4. Exemplo 3 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado EHL2

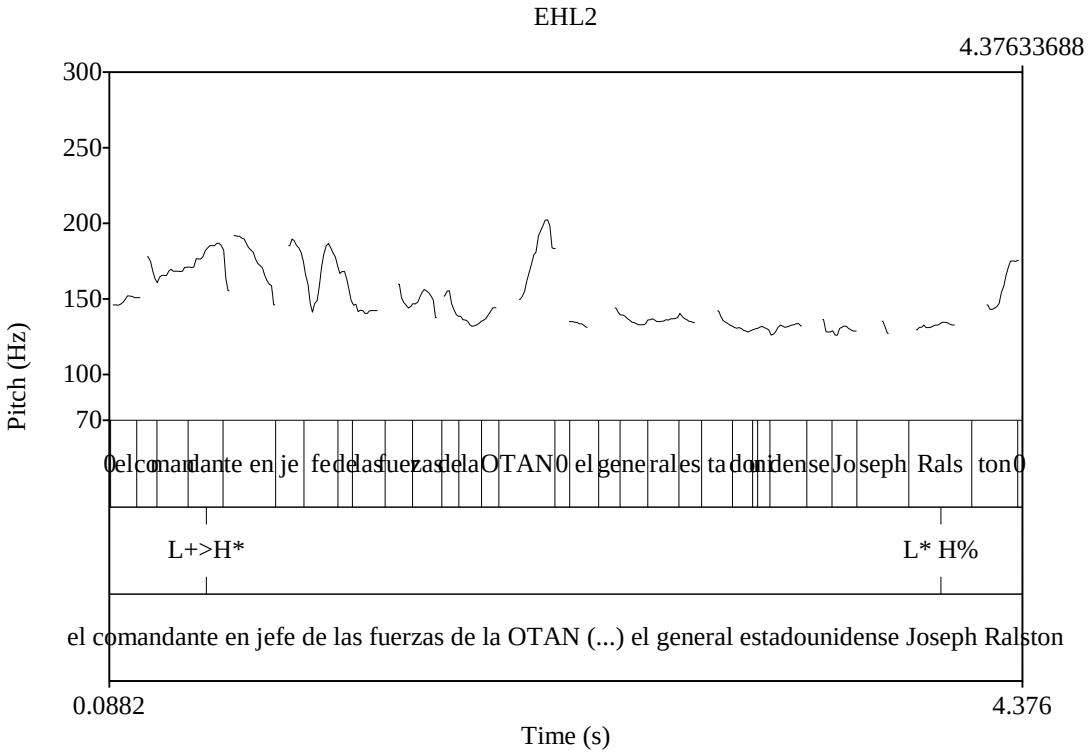

Figura 5. Exemplo 1 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado EHL2

3.2. Sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de apresentadoras do sexo feminino

Apesar de os números de dados de sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de notícias de apresentadoras do sexo feminino, ao considerarmos a origem geográfica, serem diferentes, a quantidade de cada um nos parece suficiente para caracterizá-los: contamos com vinte e dois sintagmas desse tipo na apresentadora chilena e com treze na apresentadora espanhola. Porém, não se encontram sintagmas desse tipo em todos os seis enunciados de leitura da apresentadora da Espanha.

Apresentam-se, no Quadro 7, os sintagmas entonacionais em questão da apresentadora chilena e da apresentadora espanhola, além das pausas iniciais e finais que os delimitam, iguais ou superiores a 100 milissegundos.

Número da notícia	Sintagmas chilenos	Sintagmas espanhóis
1	"Autoridades de salud **(112 ms)**"	"En Macedonia prosigue la negociación entre eslavos y la minoría albanesa en la ciudad de Orlid **(166 ms)**"
	"**(736 ms)** el cambio de clima **(252 ms)**"	"**(493 ms)** el Ministerio de Interior ha mostrado hoy las armas decomisadas durante
	"**(252 ms)** y las agradables temperaturas son un factor que podría **(146 ms)**"	

	"**(146 ms)** aumentar **(366 ms)**"	la operación en la que murieron **(164 ms)**"
		"**(164 ms)** cinco miembros de la guerrilla albanesa **(385 ms)**"
		"**(385 ms)** y otros cinco más **(210 ms)**"
2	"Productores lácteos del sur **(215 ms)**"	X
	"**(215 ms)** protestaron frente a la planta de Soprole **(391 ms)**"	
	"**(492 ms)** el presidente de esta entidad **(494 ms)**"	
	"**(494 ms)** dijo que están dispuestos a un diálogo pero **(199 ms)**"	
3	"En el ex Congreso Nacional **(166 ms)**"	"**(269 ms)** en pocos meses (97 ms) habrá **(373 ms)**"
	"**(566 ms)** el presidente de la Democracia Cristiana Patricio Aylwin (21 ms) asignó también la coordinación **(188 ms)**"	
4	"El Movimiento de Liberación e Integración Homosexual **(362 ms)**"	"Conclave científico en Washington sobre la clonación humana (93 ms) dentro de una hora en la Academia Nacional de las Ciencias (47 ms) partidarios **(121 ms)**"
	"**(362 ms)** va a elaborar un proyecto de ley **(111 ms)**"	
	"**(111 ms)** que les permita (67 ms) cambiar su nombre **(108 ms)**"	"**(121 ms)** y detractores **(367 ms)**"
		"**(367 ms)** expondrán sus argumentos (83 ms) a favor **(188 ms)**" "**(387 ms)** en contra **(136 ms)**"
		"**(136 ms)** los creadores de la oveja Dolly **(189 ms)"**
5	"Apoderados de una escuela básica de la Comuna de La Quintana aquí en Santiago **(409 ms)**"	**"**Brasil llora a su más famoso novelista Jorge Amado muerto anoche en **(103 ms)**"
	"**(409 ms)** denunciaron que un alumno fue **(129 ms)**"	"**(402 ms)** el autor en lengua portuguesa más conocido fuera de sus fronteras **(329 ms)**"
	"**(501 ms)** la víctima de sólo siete años **(199 ms)**" "**(199 ms)** acusó al portero **(171 ms)**"	"**(329 ms)** era también el que mejor había retratado **(128 ms)**"
	"**(171 ms)** de haberlo agredido **(130 ms)**"	
6	"Un verdadero terremoto se produjo en la Alianza por Chile **(361 ms)**"	X
	"**(361 ms)** luego que las directivas de Erre Ene y la Udi decidieran bajar **(159 ms)**"	
	"**(159 ms)** a tres candidatos a senadores **(349 ms)**"	
	"**(496 ms)** uno de ellos es Sebastián Piñera **(437 ms)**"	
TOTAL DE DADOS	22	13

Quadro 7. Lista dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de notícias de mulheres. A duração das pausas em ms, anotada entre parênteses, delimita a fronteira dos sintagmas quando superior a 100 ms (em negrito) e não delimita fronteira quando inferior a 100 ms (sem negrito). A letra maiúscula inicial indica que o sintagma entonacional está no início da notícia e, portanto, é precedido por um silêncio.

O Quadro 8 nos mostra a duração, o número de sílabas e a velocidade de fala de cada um dos sintagmas apresentados anteriormente.

Sintagmas	Código de referência	Duração total (sem pausa inicial ou final)	Número de sílabas	Velocidade de fala (sílabas por segundo)
“Autori**da**des de sa**lud (112 ms)**”	CML1a	1032 ms	8 sílabas	7,8 S/S
“**(736 ms)** el **cam**bio de **cli**ma **(252 ms)**”	CML1b	926 ms	6 sílabas	6,5 S/S
“**(252 ms)** y las agra**da**bles temperaturas son un factor que po**dría** **(146 ms)**”	CML1c	2803 ms	19 sílabas	6,8 S/S
“**(146 ms)** aumen**tar (366 ms)**”	CML1d	727 ms	3 sílabas	4,1 S/S
“Produc**to**res lácteos del **sur (215 ms)**”	CML2a	1483 ms	9 sílabas	6,1 S/S
“**(215 ms)** protes**ta**ron frente a la planta de So**pro**le **(391 ms)**”	CML2b	2162 ms	14 sílabas	6,5 S/S
“**(492 ms)** el presi**den**te de esta enti**dad (494 ms)**”	CML2c	1572 ms	11 sílabas	7,0 S/S
“**(494 ms)** **di**jo que están dispuestos a un diálogo **pe**ro **(199 ms)**”	CML2d	1714 ms	15 sílabas	8,8 S/S
“En el **ex** Congreso Nacio**nal (166 ms)**”	CML3a	1424 ms	9 sílabas	6,3 S/S
“**(566 ms)** el presi**den**te de la Democracia Cristiana Patricio Aylwin (21 ms) asignó también la coordina**ción (188 ms)**”	CML3b	3950 ms	30 sílabas	7,6 S/S
“El Movi**mien**to de Liberación e Integración Homose**xual (362 ms)**”	CML4a	3059 ms	19 sílabas	6,2 S/S
“**(362 ms)** va a elabo**rar** un proyecto de **ley (111 ms)**”	CML4b	1579 ms	12 sílabas	7,6 S/S
“**(111 ms)** que les per**mi**ta (67 ms) cambiar su **nom**bre **(108 ms)**”	CML4c	1763 ms	10 sílabas	5,7 S/S
“Apode**ra**dos de una escuela básica de la Comuna de La Quintana aquí en San**tia**go **(409 ms)**”	CML5a	3808 ms	30 sílabas	7,9 S/S
“**(409 ms)** denun**cia**ron que un alumno **fue (129 ms)**”	CML5b	1499 ms	10 sílabas	6,7 S/S
“**(501 ms)** la **víc**tima de sólo siete **a**ños **(199 ms)**”	CML5c	1469 ms	11 sílabas	7,5 S/S
“**(199 ms)** acus**ó** al por**te**ro **(171 ms)**”	CML5d	1081 ms	7 sílabas	6,5 S/S
“**(171 ms)** de ha**ber**lo agre**di**do **(130 ms)**”	CML5e	972 ms	8 sílabas	8,2 S/S
“Un verda**de**ro terremoto se produjo en la Alianza por **Chi**le **(361 ms)**”	CML6a	2704 ms	21 sílabas	7,8 S/S
“**(361 ms)** **lue**go que las directivas de Erre Ene y la Udi decidieran ba**jar (159 ms)**”	CML6b	3110 ms	23 sílabas	7,4 S/S
“**(159 ms)** a **tres** candidatos a sena**do**res **(349 ms)**”	CML6c	1503 ms	11 sílabas	7,3 S/S
“**(496 ms)** **u**no de ellos es Sebastián Pi**ñe**ra **(437 ms)**”	CML6d	1809 ms	12 sílabas	6,6 S/S
“En Mace**do**nia prosigue la negociación entre eslavos y la minoría albanesa en la ciudad de Or**lid (166 ms)**”	EML1a	4530 ms	35 sílabas	7,7 S/S
“**(493 ms)** el Minis**te**rio de Interior ha mostrado hoy las armas decomisadas durante la operación en la que mu**rie**ron **(164 ms)**”	EML1b	4383 ms	36 sílabas	8,2 S/S
“**(164 ms)** **cin**co miembros de la guerrilla alba**ne**sa **(385 ms)**”	EML1c	1533 ms	13 sílabas	8,5 S/S
“**(385 ms)** y **o**tros cinco **más (210 ms)**”	EML1d	890 ms	6 sílabas	6,7 S/S
“**(269 ms)** en **po**cos meses (97 ms) ha**brá (373 ms)**”	EML3	1225 ms	7 sílabas	5,7 S/S
“Con**cla**ve científico en Washington sobre la	EML4a	5932 ms	44 sílabas	7,4 S/S

clonación humana (93 ms) dentro de una hora en la Academia Nacional de las Ciencias (47 ms) parti**da**rios **(121 ms)**”				
“**(121 ms)** y detrac**to**res **(367 ms)**”	EML4b	808 ms	5 sílabas	6,2 S/S
“**(367 ms)** expon**drán** sus argumentos (83 ms) a fa**vor (188 ms)**”	EML4c	1896 ms	11 sílabas	5,8 S/S
“**(387 ms)** en **con**tra **(136 ms)**”	EML4d	458 ms	3 sílabas	6,6 S/S
“**(136 ms)** los crea**do**res de la oveja **Do**lly **(189 ms)”**	EML4e	1367 ms	11 sílabas	8,0 S/S
“Bra**sil** llora a su más famoso novelista Jorge Amado muerto a**no**che en **(103 ms)**”	EML5a	3815 ms	25 sílabas	6,6 S/S
“**(402 ms)** el au**tor** en lengua portuguesa más conocido fuera de sus fron**te**ras **(329 ms)**”	EML5b	3147 ms	22 sílabas	7,0 S/S
“**(329 ms) e**ra también el que mejor había retra**ta**do **(128 ms)**”	EML5c	1916 ms	15 sílabas	7,8 S/S

Quadro 8. Duração total, número de sílabas e velocidade de fala dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura de mulheres – em negrito, as sílabas do pré-núcleo e do núcleo (em CML1d, EML4b e EML4d, não há pré-núcleo)

Percebemos que a apresentadora espanhola apresenta alguns sintagmas bastante mais extensos do que a apresentadora chilena; aquela chega a apresentar um sintagma que dura 5932 ms, enquanto que esta tem o maior sintagma durando 3950 ms. Por outro lado, é também a apresentadora espanhola quem possui o menor sintagma: 458 ms, contra 926 da apresentadora chilena. Em média, os sintagmas espanhóis duram 2454 ms (desvio padrão 1725,793) e os chilenos, 1916 ms (desvio padrão 924,846). Esse fato se reflete no número de sílabas dos enunciados: a apresentadora espanhola apresenta, em média, 18 sílabas (variando de 3 a 44 - desvio padrão 13,370) e a apresentadora chilena, 14 sílabas (variando de 3 a 30 - desvio padrão 7,275). Se a apresentadora espanhola possui sintagmas mais longos, é natural que haja mais sílabas.

Quanto à velocidade, a diferença entre as apresentadoras praticamente não existe, em termos médios: 7,1 S/S para a apresentadora espanhola (desvio padrão 0,915) e 7,0 S/S para a apresentadora chilena (desvio padrão 1,0004). Porém, esta última apresenta valores mais variados, indo de 4,1 S/S a 8,8 S/S, ao passo que a apresentadora espanhola varia entre 5,7 S/S e 8,5 S/S.

3.2.1. Os núcleos dos sintagmas não finais ascendentes na leitura de apresentadoras do sexo feminino

A. IMPLEMENTAÇÃO FONÉTICA DA DURAÇÃO NO NÚCLEO

Podemos observar que os núcleos de sintagma entonacional não final ascendente na leitura de mulheres (da apresentadora chilena e da apresentadora espanhola) tendem a apresentar um aumento de duração vocálica na passagem da vogal pretônica para a tônica (Quadros 9 e 10). Na apresentadora chilena, tal aumento se dá em 19 de 22 dados, com uma média de 67%; ocorre diminuição em apenas 3 dados, com média de 14%. A média geral de variação indica um aumento de 57%. Na apresentadora espanhola, o aumento é observado em 10 de 13 dados, com média de 57%.; a diminuição, além de pouco frequente (em apenas 3 dados), alcança um valor mais baixo: a média é de 21,%. A média geral de variação é de + 39%.

Sintagma	**Valores de duração (ms) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
CML1a (sa**lud**)	80 ms – 129 ms – X	+ 61%	X (caso oxítono)
CML1b (**cli**ma)	38 ms – 75 ms – 136 ms	+ 97%	+ 81%
CML1c (po**dría**)	71 ms – 96 ms – 102 ms	+ 35%	+ 6%
CML1d (aumen**tar**)	120 ms – 152 ms – X	+ 27%	X (caso oxítono)
CML2a (del **sur**)	45 ms – 67 ms – X	+ 49%	X (caso oxítono)
CML2b (So**pro**le)	45 ms – 115 ms – 104 ms	+ 156%	- 10%
CML2c (enti**dad**)	81 ms – 77 ms – X	- 5%	X (caso oxítono)
CML2d (**pe**ro)	92 ms – 97 ms – 85 ms	+ 5%	- 12%
CML3a (Nacio**nal**)	82 ms – 137 ms – X	+ 67%	X (caso oxítono)
CML3b (coordina**ción**)	61 ms – 108ms – X	+ 77%	X (caso oxítono)
CML4a (Homose**xual**)	154 ms – 148 ms – X	- 4%	X (caso oxítono)
CML4b (de **ley**)	62 ms – 205 ms – X	+ 231%	X (caso oxítono)
CML4c (**nom**bre)	60 ms – 94 ms – 106 ms	+ 57%	+ 13%
CML5a (San**tia**go)	99 ms – 194 ms – 108	+ 96%	- 44%

	ms		
CML5b (alumno **fue**)	99 ms – 145 ms – X	+ 46%	X (caso oxítono)
CML5c (**a**ños)	69 ms – 96 ms – 140 ms	+ 39%	+ 46%
CML5d (por**te**ro)	81 ms – 106 ms – 96 ms	+ 31%	- 9%
CML5e (agre**di**do)	70 ms – 86 ms – 126 ms	+ 23%	+ 47%
CML6a (**Chi**le)	80 ms – 137 ms – 71 ms	+ 71%	- 48%
CML6b (ba**jar**)	71 ms – 108 ms – X	+ 52%	X (caso oxítono)
CML6c (sena**do**res)	72 ms – 67 ms – 66 ms	- 7%	- 1%
CML6d (Pi**ñe**ra)	72 ms – 112 ms – 113 ms	+ 56%	+ 1%
Total de aumentos e de diminuições		19 dados de aumento e 3 de diminuição	6 dados de aumento e 6 de diminuição
Percentual médio de aumento		67%	32%
Percentual médio de diminuição		14%	21%
Percentual médio de variação		+ 57%	+ 6%
Desvio padrão		54,346	37,233

Quadro 9. Percentual de aumento ou diminuição da duração vocálica no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura da apresentadora chilena

Sintagma	**Valores de duração (ms) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
EML1a (Or**lid**)	89 ms – 151 ms – X	+ 70%	X (caso oxítono)
EML1b (mu**rie**ron)	58 ms – 97 ms – 84 ms	+ 67%	- 14%
EML1c (alba**ne**sa)	64 ms – 77 ms – 111 ms	+ 20%	+ 44%
EML1d (cinco **más**)	49 ms – 124 ms – X	+ 153%	X (caso oxítono)
EML3 (ha**brá**)	59 ms – 189 ms – X	+ 22%	X (caso oxítono)
EML4a (parti**da**rios)	54 ms – 94 ms – 142 m	+ 74%	+ 51%
EML4b (detrac**to**res)	76 ms – 84 ms – 138 ms	+ 11%	+ 64%
EML4c (fa**vor**)	63 ms – 104 ms – X	+ 65%	X (caso oxítono)
EML4d (**con**tra)	109 ms – 75 ms – 111 ms	- 31%	+ 48%
EML4e (**Do**lly)	61 ms – 84 ms – 106 ms	+ 38%	+ 26%
EML5a (a**no**che en)	79 ms – 75 ms – 86 ms	- 5%	+ 15%

EML5b (fron**te**ras)	104 ms – 76 ms – 104 ms	- 27%	+ 37%
EML5c (retra**ta**do)	69 ms – 104 ms – 131 ms	+ 51%	+ 26%
Total de aumentos e de diminuições		10 dados de aumento e 3 de diminuição	8 dados de aumento e 1 de diminuição
Percentual médio de aumento		57%	39%
Percentual médio de diminuição		21%	14%
Percentual médio de variação		+ 39%	+ 33%
Desvio padrão		49,508	23,125

Quadro 10. Percentual de aumento ou diminuição da duração vocálica no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura da apresentadora espanhola

Na passagem da tônica para a pós-tônica, os dados da apresentadora espanhola continuam apresentando uma tendência ao aumento, observado em 8 de 9 dados, com média de 39%; a média geral de variação fica muito próximo desse valor, + 33%, por haver apenas um caso de diminuição, com o valor de 11%. Na apresentadora chilena, observa-se que a duração não é característica: há aumento em 6 dados (média de 32%) e diminuição em 6 dados (média de 21%), com média geral de variação de + 6%.

B. IMPLEMENTAÇÃO FONÉTICA DA F_0 NO NÚCLEO

Podemos observar que os núcleos de sintagma entonacional não final ascendente na leitura de mulheres (da apresentadora chilena e da apresentadora espanhola) apresentam, de maneira geral, um aumento no valor da F_0 na vogal tônica e na vogal pós-tônica (Quadros 11 e 12).

Sintagma	**Valores de F_0 (Hz) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
CML1a (sa**lud**)	190 Hz – 249 Hz – X	+ 31%	X (caso oxítono)
CML1b (**cli**ma)	203 Hz – 284 Hz – 334 Hz	+ 40%	+ 18%
CML1c (po**dría**)	143 Hz – 183 Hz – 198 Hz	+ 28%	+ 8%
CML1d (aumen**tar**)	163 Hz – 293 Hz – X	+ 80%	X (caso oxítono)

CML2a (del **sur**)	180 Hz – 318 Hz – X	+ 77%	X (caso oxítono)
CML2b (So**pro**le)	151 Hz – 168 Hz – 186 Hz	+ 11%	+ 11%
CML2c (enti**dad**)	185 Hz – 236 Hz – X	+ 28%	X (caso oxítono)
CML2d (**pe**ro)	142 Hz – 250 Hz – 291 Hz	+ 76%	+ 16%
CML3a (Nacio**nal**)	192 Hz – 210 Hz – X	+ 9%	X (caso oxítono)
CML3b (coordina**ción**)	135 Hz – 276 Hz – X	+ 104%	X (caso oxítono)
CML4a (Homose**xual**)	140 Hz – 214 Hz – X	+ 53%	X (caso oxítono)
CML4b (de **ley**)	224 Hz – 149 Hz – X	- 33%	X (caso oxítono)
CML4c (**nom**bre)	311 Hz – 284 Hz – 300 Hz	- 5%	+ 6%
CML5a (San**tia**go)	189 Hz – 134 Hz – 171 Hz	- 29%	+ 28%
CML5b (alumno **fue**)	291 Hz – 253 Hz – X	- 13%	X (caso oxítono)
CML5c (**a**ños)	209 Hz – 227 Hz – 127 Hz	+ 9%	- 44%
CML5d (por**te**ro)	169 Hz – 268 Hz – 341 Hz	+ 59%	+ 27%
CML5e (agre**di**do)	136 Hz – 185 Hz – 218 Hz	+ 36%	+ 18%
CML6a (**Chi**le)	241 Hz – 137 Hz – 202 Hz	- 43%	+ 47%
CML6b (ba**jar**)	160 Hz – 220 Hz – X	+ 38%	X (caso oxítono)
CML6c (sena**do**res)	170 Hz – 151 Hz – 185 Hz	- 11%	+ 23%
CML6d (Pi**ñe**ra)	299 Hz – 171 Hz – 198 Hz	- 43%	+ 16%
Total de aumentos e de diminuições		15 dados de aumento e 7 de diminuição	11 dados de aumento e 1 de diminuição
Percentual médio de aumento		45%	20%
Percentual médio de diminuição		25%	44%
Percentual médio de variação		+ 23%	+ 15%
Desvio padrão		41,891	21,416

Quadro 11. Percentual de aumento ou diminuição da F_0 no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura da apresentadora chilena

Sintagma	**Valores de F_0 (Hz) das vogais pretônicas, tônicas e pós-tônicas**	**Variação da pretônica para a tônica**	**Variação da tônica para a pós-tônica**
	PRÉ – TÔN – PÓS	**PRÉ → TÔN**	**TÔN → PÓS**
EML1a (Or**lid**)	180 Hz – 241 Hz – X	+ 34%	X (caso oxítono)
EML1b (mu**rie**ron)	201 Hz – 219 Hz – 222	+ 9%	+ 1%

	Hz		
EML1c (alba**ne**sa)	222 Hz – 203 Hz – 228 Hz	- 9%	+ 12%%
EML1d (cinco **más**)	204 Hz – 195 Hz – X	- 4%	X (caso oxítono)
EML3 (ha**brá**)	189 Hz – 250 Hz – X	+ 32%	X (caso oxítono)
EML4a (parti**da**rios)	211 Hz – 217 Hz – 173 Hz	+ 3%	- 20%
EML4b (detrac**to**res)	213 Hz – 271 Hz – 299 Hz	+ 27%	+ 10%
EML4c (fa**vor**)	279 Hz – 319 Hz – X	+ 14%	X (caso oxítono)
EML4d (**con**tra)	165 Hz – 219 Hz – 353 Hz	+ 33%	+ 61%
EML4e (**Do**lly)	274 Hz – 254 Hz – 273 Hz	- 7%	+ 7%
EML5a (a**no**che en)	250 Hz – 226 Hz – 240 Hz	- 10%	+6%
EML5b (fron**te**ras)	180 Hz – 192 Hz – 204 Hz	+ 7%	+ 6%
EML5c (retra**ta**do)	189 Hz – 200 Hz – 200 Hz	+ 6%	caso sem variação
Total de aumentos, de diminuições e de casos sem variação		9 dados de aumento e 4 de diminuição	7 dados de aumento, 1 de diminuição e 1 sem variação
Percentual médio de aumento		18%	15%
Percentual médio de diminuição		8%	20%
Percentual médio de variação		+ 10%	+ 10%
Desvio padrão		16,363	21,568

Quadro 12. Percentual de aumento ou diminuição da F_0 no núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura da apresentadora espanhola

Na apresentadora chilena, observa-se um predomínio dos casos de aumento de F_0: na passagem para a tônica, isso ocorre em 15 de 22 dados (aumento médio de 45%). Nos 7 dados de diminuição, a média é de 25%. A média geral é de + 23%. Na passagem para a pós-tônica, a tendência ao aumento é ainda mais forte: são 11 dados em 12, com média de 20% (o único caso de diminuição é de 44%). A média geral é de um aumento de 15%.

Na apresentadora espanhola, também se observa um predomínio dos casos de aumento de F_0: na passagem para a tônica, isso ocorre em 9 de 13 dados (aumento médio de 18%). Nos 4 dados de diminuição, a média é de 8%. A média geral é de + 10%. Na passagem para a pós-tônica, a tendência ao aumento é ainda mais forte: são 7

dados em 9, com média de 15% (o único caso de diminuição é de 20%). A média geral é de um aumento de 15%. Vale ressaltar que há um caso em que não se observa variação de valor de F_0.

Sobre a curva de F_0, há relativa variação em seu comportamento; porém, há algo que a caracteriza: uma tendência ao aumento com movimento ascendente, principalmente na pós-tônica, ainda que se observe, tanto na tônica quanto na pós-tônica, um movimento descendente em alguma parte. Tal comportamento é a marca da apresentadora espanhola (Figura 6). Na apresentadora chilena, ao lado desta tendência (Figura 7), observamos um outro, encontrado em alguns casos com núcleo constituído por vocábulo oxítono (Figura 8): a F_0 aumenta e apresenta um movimento ascendente, passando a um movimento descendente antes do fim.

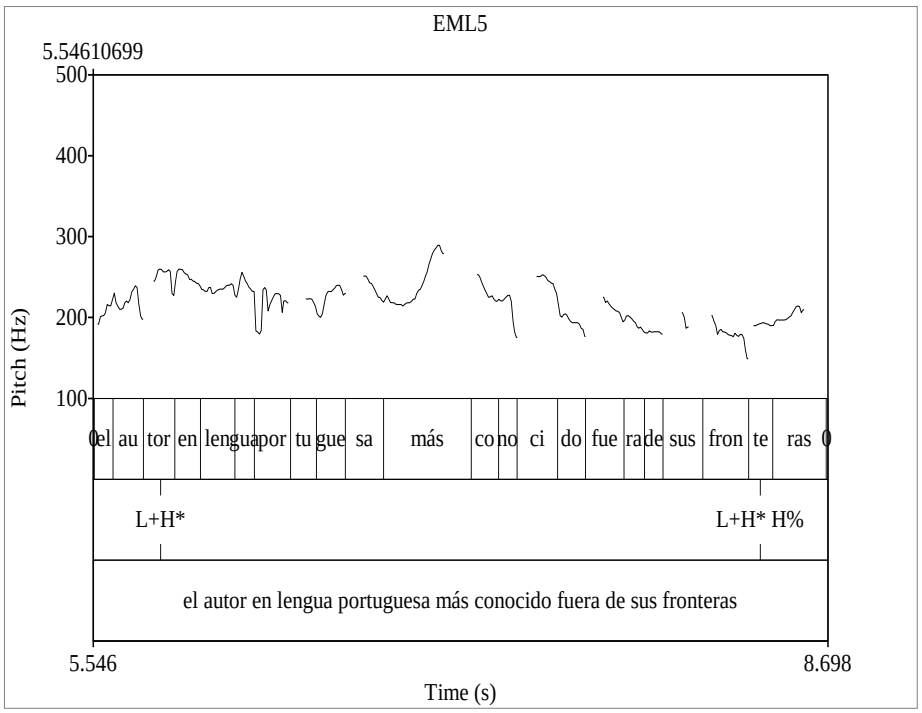

Figura 6. Exemplo 2 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado EML5

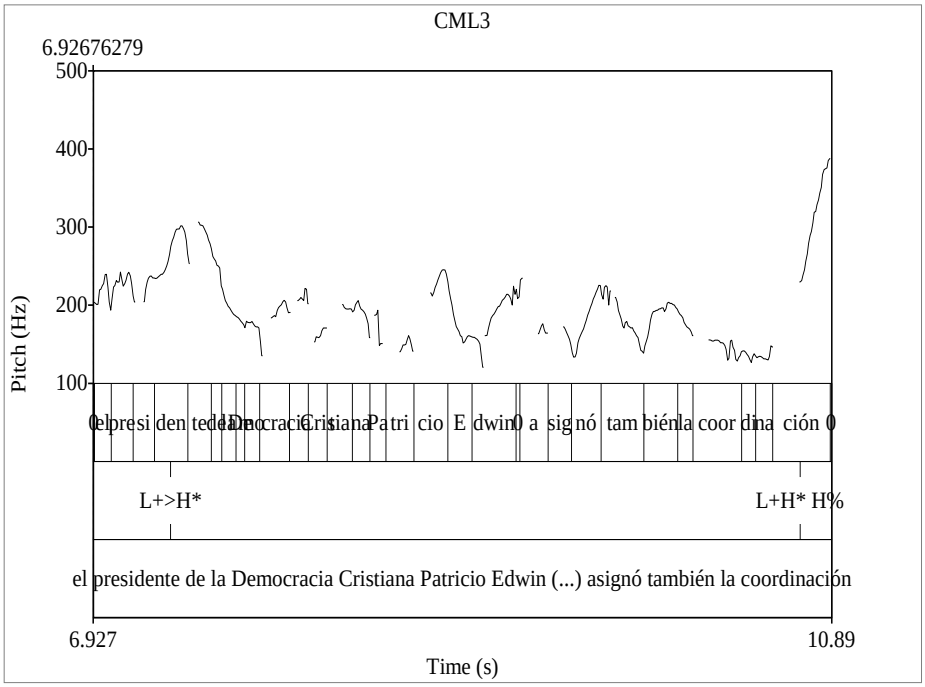

Figura 7. Exemplo 2 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado CML3

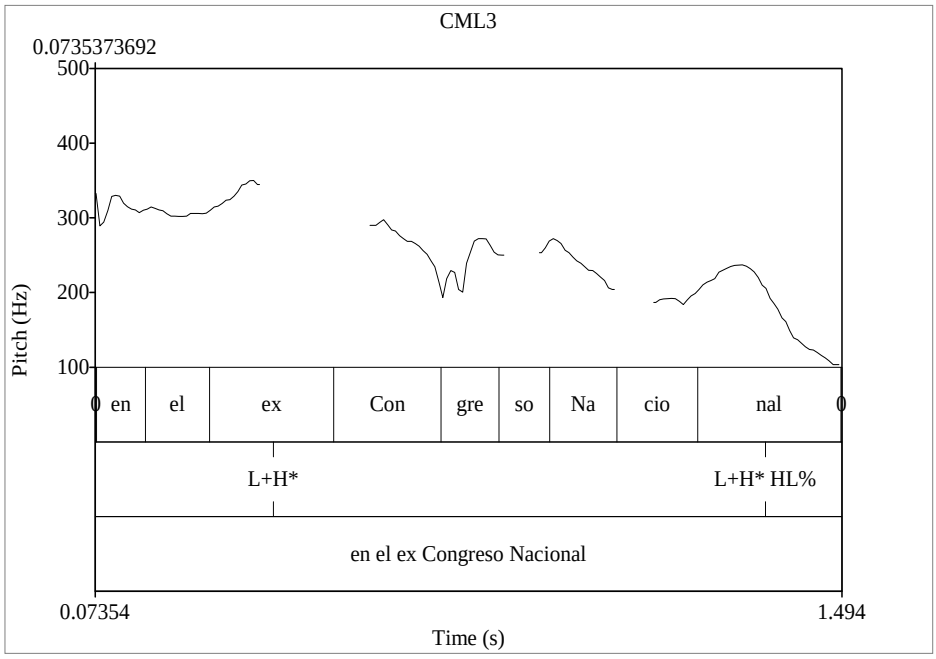

Figura 8. Exemplo 1 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado CML3

C. ATRIBUIÇÃO TONAL NO NÚCLEO

Para os núcleos com que contamos dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes referentes à leitura da apresentadora do Chile, propomos quatro padrões;

em comum, uma parte alta no tom de fronteira. Os dois primeiros possuem o tom de fronteira H%; o núcleo pode ser alto após uma sílaba baixa (L+H* H% - 11 dados) ou baixo após uma sílaba alta (H+L* H% - 4 dados). Como exemplo, a Figura 7 representa o padrão L+H* H%; a Figura 9 representa o padrão H+L* H%.

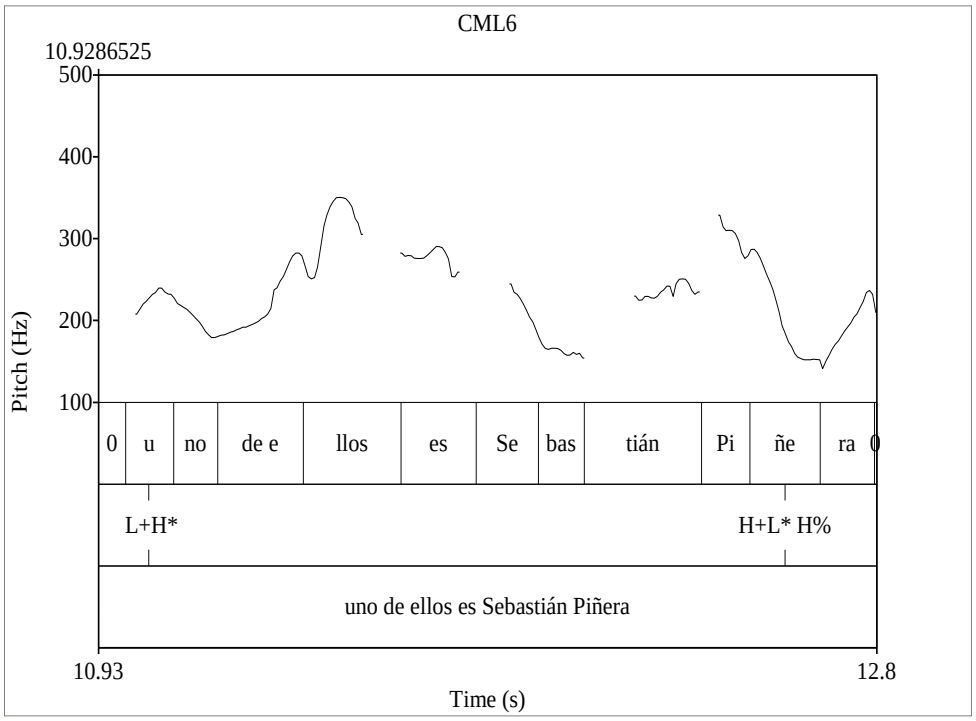

Figura 9. H+L* H%: uma das atribuições tonais do núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na apresentadora chilena

As outras duas propostas de atribuição tonal para o núcleo dos sintagmas entonacionais não finais ascendentes na leitura da apresentadora chilena apresentam as mesmas possibilidades para a sílaba tônica; o que as difere das propostas anteriores é o tom de fronteira: HL%, ou seja, observa-se um movimento ascendente seguido por um movimento descendente. Esses comportamentos são observados em alguns dos dados oxítonos. O padrão mais comum, L+H* HL% (6 dados), pode ser visto na Figura 8; o padrão H+L* HL% (1 dado) pode ser visto a seguir, na Figura 10.

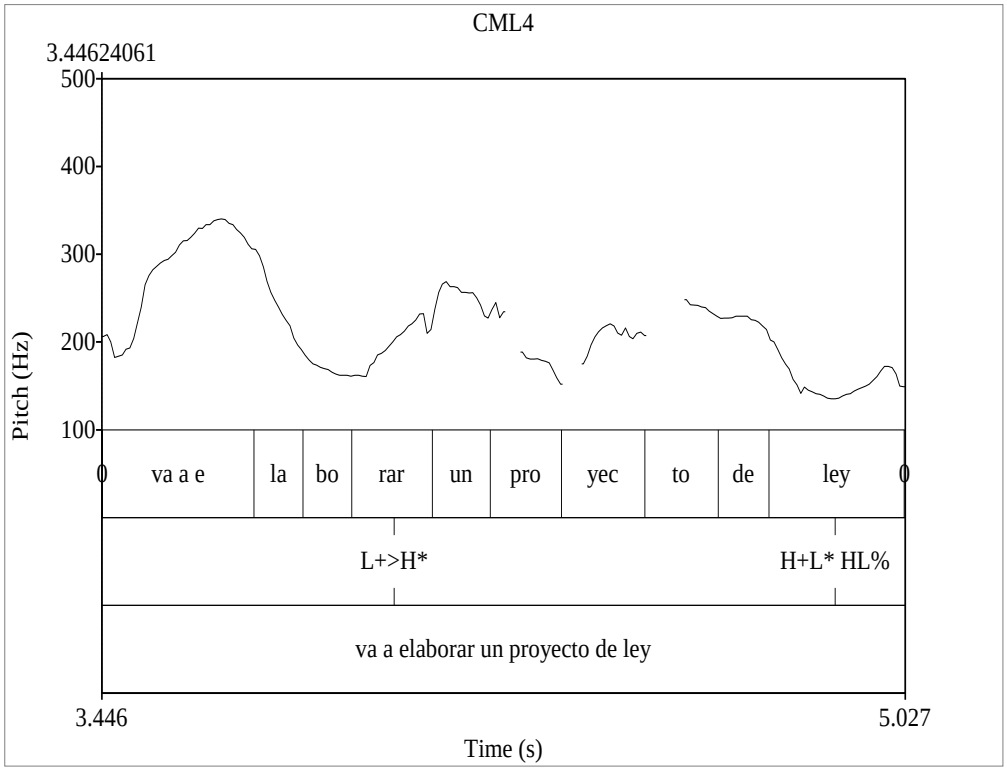

Figura 10. H+L* HL%: uma das atribuições tonais do núcleo de sintagma entonacional não final ascendente com final oxítono na apresentadora chilena

Para a apresentadora espanhola, propomos os mesmos quatro padrões que propusemos para a apresentadora chilena, com o mesmo comportamento da curva melódica. Cabe destacar a frequência dos dados (H+L* também é mais frequente do que L+H*) e o fato de, nesta variedade, o tom HL% não se limitar a oxítonos. O padrão mais comum (L+H* H% - 6 dados) pode ser visto na Figura 6; o padrão H+L* H% (3 dados), na Figura 11; o padrão L+H* HL% (3 dados), a seguir, na Figura 12; e, por fim, o padrão H+L* HL% (1 dado), na Figura 13.

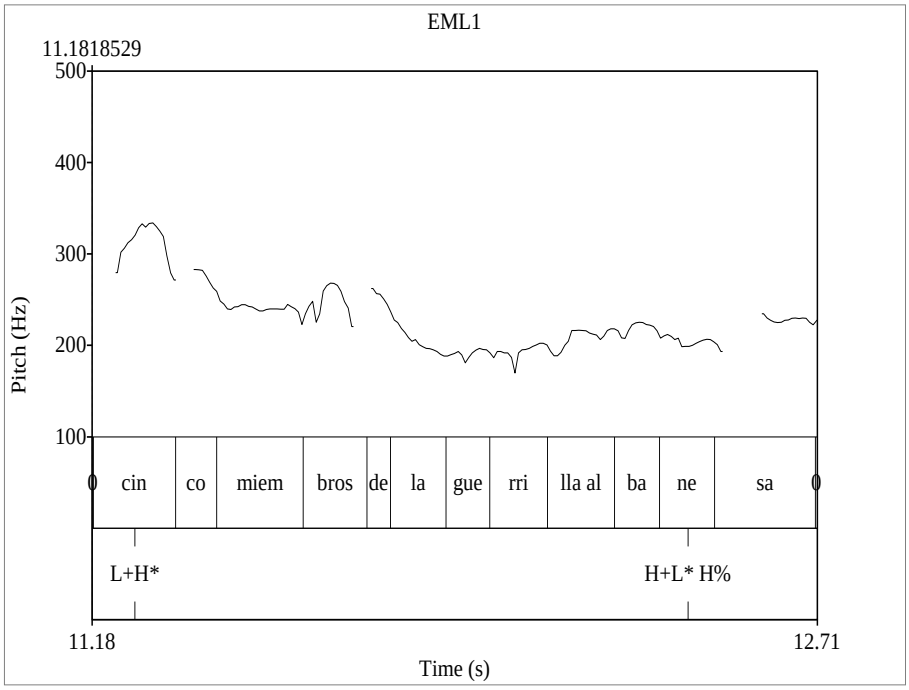

Figura 11. Exemplificação da tendência da curva melódica na leitura da apresentadora espanhola (exemplo de sintagma entonacional não final ascendente): movimento descendente progressivo a partir do primeiro acento tonal, no pré-núcleo (“cinco”)

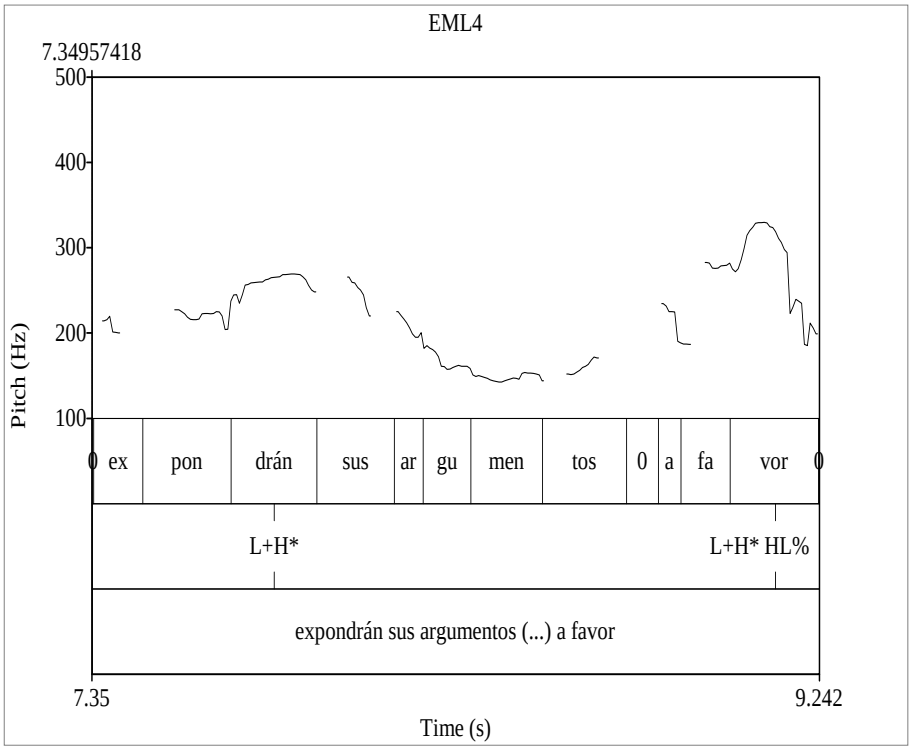

Figura 12. L+H* HL%: uma das atribuições tonais para o núcleo de sintagma entonacional não final ascendente na leitura da apresentadora espanhola

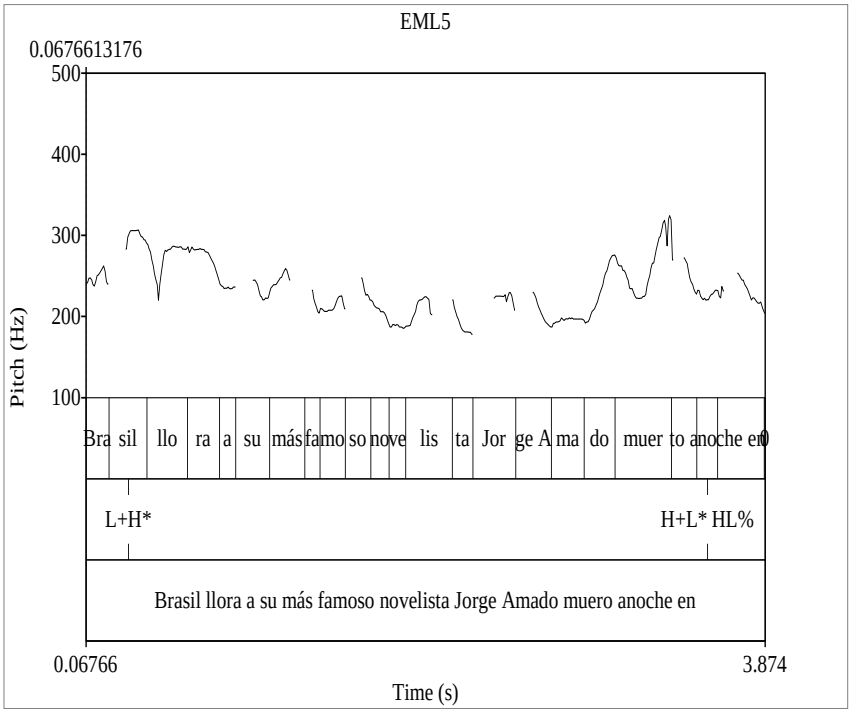

Figura 13. Exemplo 1 de sintagma entonacional não final ascendente no enunciado EML5

Nossos padrões diferem do proposto por Ortiz, Fuentes e Astruc (2010) para o Chile, L+H* L%, e do proposto por Estebas Vilaplana e Prieto (2010) para a Espanha, L* L%. Em nossa opinião, isso se deve à posição do sintagma entonacional no enunciado como um todo; o tom de fronteira alto (H% ou HL%) indica que a pausa não é motivada por um ponto no texto escrito, e o movimento final ascendente ou ascendente-descendente indica que haverá uma continuidade de fala para a conclusão da notícia.

Conclusão

Os sintagmas entonacionais não finais ascendentes marcam, prosodicamente, uma continuidade da notícia após uma pausa, mas não indicam apenas que a notícia ainda não está acabada: indicam também que nem mesmo a frase que está sendo transmitida está concluída, ou seja, que a própria frase precisa de continuidade, uma vez que tal pausa não é motivada pela pontuação. Essa informação, no fonoestilo leitura de notícias, é dada a partir de um movimento ascendente final da F_0 na pós-tônica (ou na tônica, quando se trata de palavras oxítonas), ainda que, em dados chilenos, haja um movimento descendente após o mencionado movimento ascendente; porém, tal

movimento descendente é pequeno e só se dá depois de um grande movimento ascendente; além disso, é mais comum em núcleos constituídos por palavras oxítonas. Esse tipo de sintagma apresenta grande variedade de comportamento da F_0 antes do tom de fronteira, com um movimento ascendente ou descendente até a tônica; sua caracterização é, efetivamente, o tom de fronteira alto. A diferença entre as variedades se dá nesse aspecto: o tom de fronteira nas produções chilenas tende a ser HL%; já na variedade espanhola, predomina H%.

Referências

ADELL, Jordi, BONAFONTE, Antonio e ESCUDERO-MANCEBO, David. Modelling filled pauses prosody to synthesise disfluent speech. In: *Speech Prosody 2010*. Disponível em http://speechprosody2010.illinois.edu/program.php. Acesso em 13/02/12.

ARIM, Eva, COSTA, Francisco e FREITAS, Tiago. An empirical account of the relation between discourse structure and pauses in Portuguese. In: *Interfaces Prosodiques / Prosodic Interfaces* – IP 2003. Nantes: 2003.

CASTRO, Luciana. *O comportamento dos parâmetros duração e frequência fundamental nos fonoestilos político, sermonário e telejornalístico*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2008.

CHARAUDEAU, Patrick & GHIGLIONE, Rodolphe. *A Palavra Confiscada. Um género televisivo: o talk show*. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

CORTÉS MORENO, Maximiano. *Didáctica de la prosodia del español*: la acentuación y la entonación. Madrid: Edinumen, 2002.

CRUTTENDEN, Alan. *Intonation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

DELGADO-MARTINS, Maria Raquel e FREITAS, Maria João. Estruturação temporal da fala: análise acústica e reconhecimento perceptivo. In: *Encontro de processamento da Língua Portuguesa*. Lisboa: fev. 1993.

_____. Estratégias de estruturação temporal na leitura. In: *Actas do VII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*, Lisboa, 1991.

D'IMPERIO, Mariapaola e MICHELAS, Amandine. Embedded register levels and prosodic phrasing in French. In: *Speech Prosody 2010*. Disponível em http://speechprosody2010.illinois.edu/program.php. Acesso em 16/02/12.

D'INTRONO, Francesco, TESO, Enrique del & WESTON, Rosemary. *Fonética y fonología actual del español*. Madrid: Cátedra, 1995.

ESTEBAS-VILAPLANA, Eva e PRIETO, Pilar. Castilian Spanish Intonation. In: *Transcription of Intonation of the Spanish Language*. Hardbund: Lincom Studies in Phonetics, 2010.

_____. La notación prosódica del español: una revisión del Sp_ToBI. In: *Estudios de Fonética Experimental XVII*. Barcelona: Laboratori de Fonètica de la UB, 2009. Disponível em http://stel.ub.edu/labfon/ca/estudios-de-fonetica-experimental-xvii-2008 Acessado em 09/06/2010.

HIRST, Daniel & DI CRISTO, Albert. *Intonation Systems. A Survey of Twenty Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

HUALDE, José Ignacio. El modelo métrico y autosegmental. In: PRIETO, Pilar (coord.). *Teorías de la entonación*. Barcelona: Ariel, 2003.

NESPOR, Marina e VOGEL, Irene. *La prosodia*. Madrid: Visor, 1986.

ORTIZ, Héctor, FUENTES, Marcela e ASTRUC, Lluïsa. Chilean Spanish Intonation. In: PRIETO, Pilar e ROSEANO, Paolo (Ed.). *Transcription of Intonation of the Spanish Language*. Hardbund: Lincom Studies in Phonetics, 2010.

PIERREHUMBERT, Janet Breckenridge. *The phonology and phonetics of English intonation*. Tese de Doutorado. Harvard University, 1980.

PINHO, José Ricardo Dordron de. A leitura em telejornais chilenos e espanhóis: análise de sintagmas entonacionais finais. In: *Traduzir-se*, V. 3, N. 4, julho 2017. Disponível em http://www.site.feuc.br/traduzirse/index.php/traduzirse/issue/view/5. Acesso em 30/10/17.

PINTO, Maristela da Silva. *Transferências prosódicas do português do Brasil/LM na aprendizagem do espanhol/LE*: enunciados assertivos e interrogativos totais. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras da UFRJ, 2009.

PRIETO, Pilar e ROSEANO, Paolo (Ed.). *Transcription of Intonation of the Spanish Language*. Hardbund: Lincom Studies in Phonetics, 2010.

QUILIS, Antonio. *Tratado de fonología y fonética españolas*. Madrid: Gredos, 1999.

REVERT SANZ, Vicente. *Entonación y variación geográfica en el español de América*. Valencia: Universitat de València, 2001.

ROSSI, Mario. *L'intonation, le système du français: description et modélisation*. Paris: Ophrys, 1999.

SCARPA, Ester M. (org.). *Estudos de prosódia*. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

SERRA, Carolina Ribeiro. *Realização e percepção de fronteiras prosódicas no português do Brasil:* fala espontânea e leitura. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2009.

SOSA, Juan Manuel. *La entonación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología*. Madrid: Cátedra, 1999.

WAGNER, M. e WATSON, D. Experimental and theoretical advances in prosody: a review. In: *Language and Cognitive Processes*, 25 (7-9), 905-945, 2010.

XU, Yi. Functional annotation for prosodic synthesis. In: *Speech Prosody 2012*. Disponível em http://www.speechprosody2012.org/page.asp?id=152. Acesso em 18/11/12.

ZELLNER, B. Pauses and the temporal structure of speech. In: KELLER, Eric (Org.). *Fundamentals of speech synthesis and speech recognition basic concepts. State of the art and future challenges*. Chichester: John Wiley, 1994.